

ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

P lano de A tividades

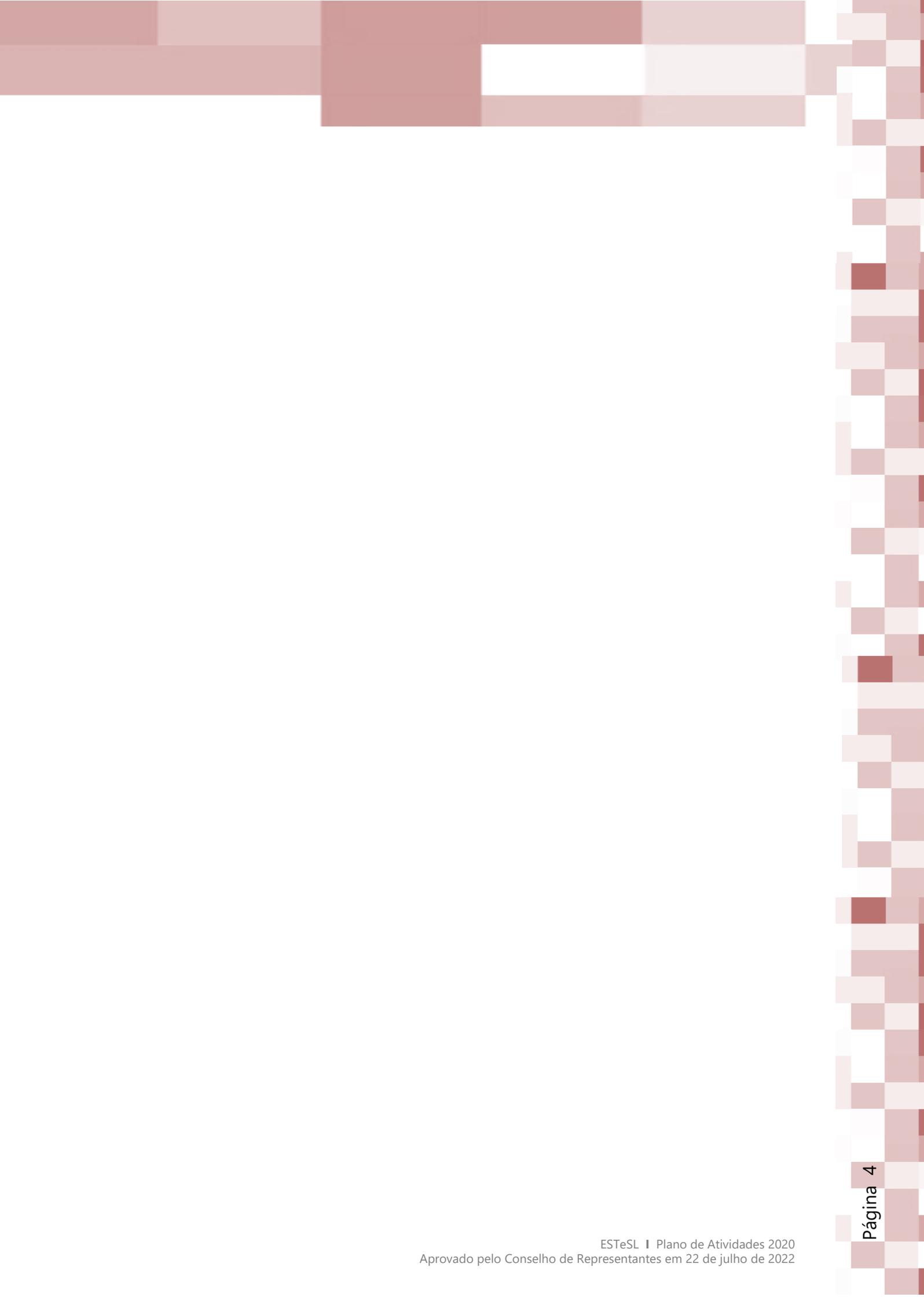
2020





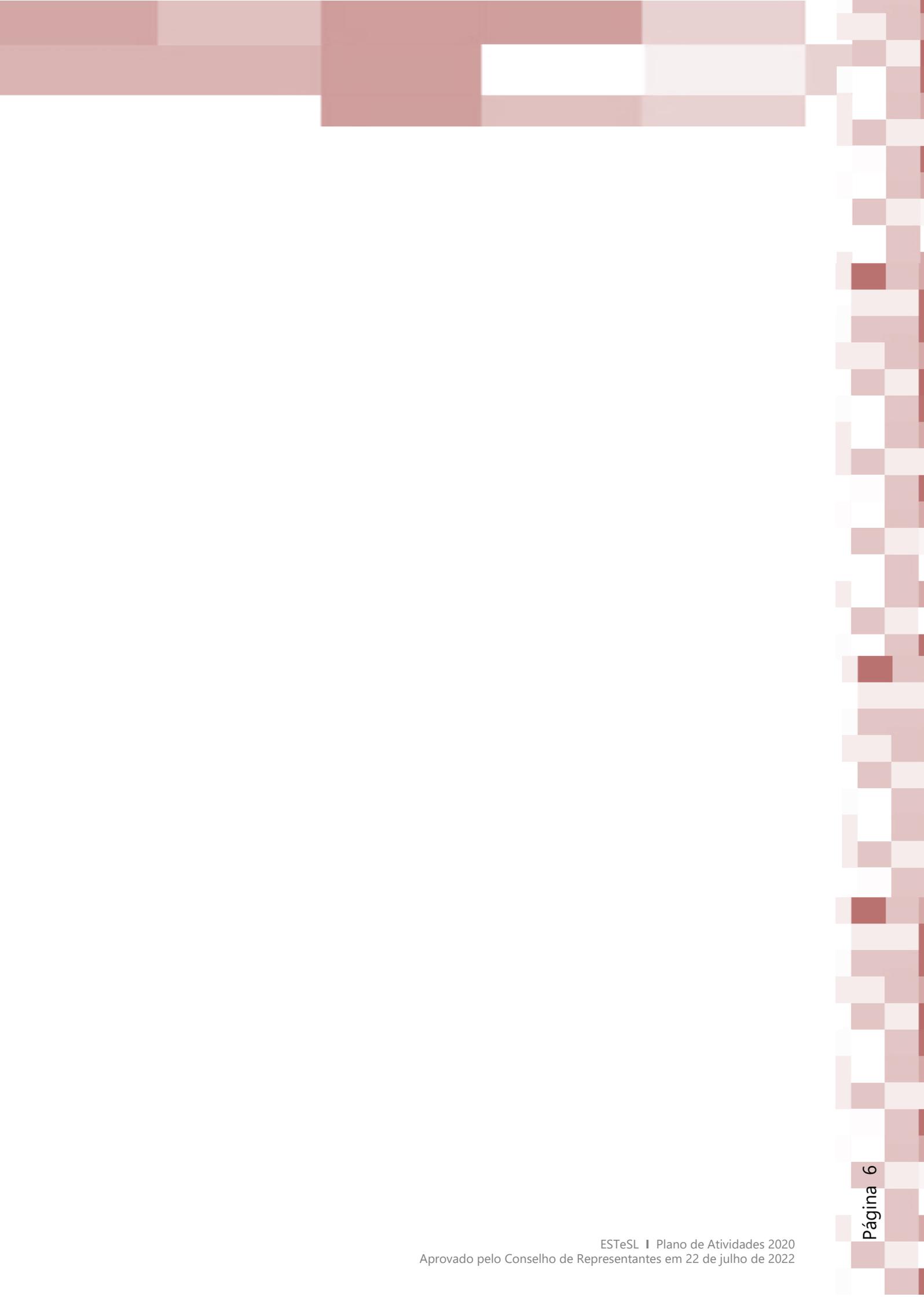
Índice

ÍNDICE DE TABELAS.....	5
LISTA DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS.....	7
NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
1. A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA.....	15
1.1 MISSÃO E VALORES.....	15
1.2 ÓRGÃOS DE GOVERNO, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SERVIÇOS.....	16
1.3 SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS.....	16
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	17
1.4 A ESTeSL EM NÚMEROS.....	19
2. ANÁLISE SWOT DA ESTeSL: ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	23
3. EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, ATIVIDADES E PROJETOS A DESENVOLVER.....	27
3.1 REFORÇAR A RELEVÂNCIA DA OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA (OE 1).....	27
3.2 APOIAR A INTEGRAÇÃO E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES (OE 2).....	31
3.3 PROGREDIR NA INVESTIGAÇÃO (OE 3).....	33
3.4 AUMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO (OE 4).....	35
3.5 PROMOVER A COOPERAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL (OE 5).....	37
3.6 PROMOVER A COMUNICAÇÃO E A IMAGEM INSTITUCIONAL (OE 5).....	39
3.7 AVANÇAR NA IMPLEMENTAÇÃO DO SIGQ (OE 7).....	41
3.8 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS (OE 8).....	43
3.9 OTIMIZAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E OS ESPAÇOS FÍSICOS (OE 09).....	45
3.10 ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL (OE 10).....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
ANEXO I – MAPA PESSOAL DOCENTE.....	I
ANEXO II– MAPA PESSOAL NÃO DOCENTE (JUNHO 2019).....	II



ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1 - A ESTeSL em Números em 2017 e 2018</i>	19
<i>Tabela 2 – Análise SWOT da ESTeSL</i>	23
<i>Tabela 3 – Eixos e Objetivos Estratégicos para o ano de 2020</i>	27
<i>Tabela 4 – Cursos Conferentes de Grau Ministrados na ESTeSL, em 2018/19</i>	28
<i>Tabela 5 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Reforçar a Relevância da Oferta Formativa</i>	29
<i>Tabela 6 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes</i>	31
<i>Tabela 7 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Progredir na Investigação</i>	33
<i>Tabela 8 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Aumentar a Internacionalização</i>	35
<i>Tabela 9 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para a Cooperação e a Responsabilidade Social</i>	37
<i>Tabela 10 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Promover a Comunicação e a Imagem Institucional</i>	39
<i>Tabela 11 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Avançar na Implementação do SIGQ</i>	42
<i>Tabela 12 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Valorizar os Recursos Humanos</i>	43
<i>Tabela 13 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos</i>	45
<i>Tabela 14 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Alcançar o Equilíbrio Orçamental</i>	47



LISTA DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

- A3ES	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- CLiC-IPL	- Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa
- CP	- Conselho Pedagógico
- ECTS	- European Credit Transfer and Accumulation System
- ESTeSL	- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
- ETI	- Equipalente a Docente Tempo Integral
- FCT	- Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GAED	- Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado
- H&TRC	- Health and Technology Research Center/ Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia
- IES	- Instituições de Ensino Superior
- IPL	- Instituto Politécnico de Lisboa
- L	- Licenciatura
- M	- Mestrado
- CNAES	- Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
- ObE	- Objetivo Estratégico
- ObO	- Objetivo Operacional
- QUAR	- Quadro de Avaliação e Responsabilidade
- RCIPL	- Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa
- SIGQ	- Sistema Interno de Garantia da Qualidade
- SWOT	- Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats / Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças
- TI	- Docente a Tempo Integral
- TP	- Docente a Tempo Parcial
- UEI	- Unidade de Ensino e Investigação
- UO	- Unidade Orgânica



NOTA INTRODUTÓRIA



NOTA INTRODUTÓRIA

Compete à Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) apresentar, anualmente, o respetivo Plano de Atividades (cf. estatutos, DR 2.ª série, N.º 225, 17 de novembro de 2015, artigo 17, nº 2, alínea f; e Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro). Trata-se de um documento de gestão que integra os contributos dos diversos intervenientes da comunidade académica, para apreciação do Conselho de Representantes.



Nesse sentido, apresenta-se o Plano de Atividades da ESTeSL, referente ao ciclo de gestão do ano de 2020, que efetua o delineamento das atividades previstas, atendendo à sua missão e atribuições, ao programa de candidatura à Presidência da atual equipa de gestão, à capacidade instalada, à análise SWOT das realidades internas e externas da Escola, e, ainda, à priorização de necessidades, consideradas as disponibilidades orçamentais.

Em 2020 dar-se-á continuidade às linhas de ação delineadas e prosseguidas nos ciclos de gestão de 2018 e 2019. A estratégia prosseguida pela Presidência apresenta-se, também, em alinhamento com os propósitos de ação integrados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) (2017), que define como prioritário, na fase atual, a consolidação da oferta formativa, o fortalecimento da investigação, em articulação com outras instituições de ensino superior (IES) e da sociedade, o reforço da qualificação dos recursos humanos, ligando-a a atividades e estruturas de investigação e, ainda, a implementação e reforço de sistemas de avaliação e gestão da qualidade.

O contexto competitivo em que se move a atividade das IES exprime-se em normativas, como a do Despacho nº 5036-A/2018, de 21 de maio, que obriga à redução de 5% do número de vagas a disponibilizar nas regiões de Lisboa e Porto. Nesse sentido, é fundamental planear os objetivos estratégicos para impulsionar o desenvolvimento da ESTeSL, alinhados com os objetivos operacionais, as atividades/projetos passíveis de os implementar, assim como as metas a alcançar na ESTeSL, no decurso de 2020, conforme se apresenta neste documento.

A colaboração e a criatividade de todos constituem elementos valiosos, que poderão fazer a diferença, quando se trata de responder a diferentes tipos de desafios, visando transformá-los em oportunidades, neste novo ciclo de gestão.



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA



1. A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

1.1 MISSÃO E VALORES

De acordo com o nº 2 dos seus estatutos, a ESTeSL é “uma instituição de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade” (DR 2.ª série - N.º 225, de 17 de novembro de 2015).

A ESTeSL, no âmbito da sua missão (1) ministra ciclos de estudo conferentes de grau, (2) oferece formação ao longo da vida, de curta e de longa duração, não conferente de grau académico, (3) promove e/ou participa em projetos de investigação), e (4) desenvolve ações no âmbito dos seus domínios científico e tecnológico, visando a satisfação de interesses ou necessidades da comunidade.



A ESTeSL iniciou atividade de ensino em 1980, constituindo-se como uma unidade orgânica (UO) do IPL em 2004, com relevante contributo social na formação inicial e avançada de profissionais que atuam na promoção da saúde, diagnóstico, intervenção terapêutica, bem como na reabilitação. Em 2008, a ESTeSL adequou os seus cursos de licenciatura ao acordo de Bolonha. Os seus Estatutos, em processo de revisão, datam de 17 de novembro de 2015.

1.2 ÓRGÃOS DE GOVERNO, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SERVIÇOS

São órgãos de governo da ESTeSL, de acordo com os seus Estatutos: o Conselho de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico. À data de realização do presente plano de atividade, os órgãos em funcionamento na ESTeSL têm a seguinte composição:

PRESIDENTE DA ESTeSL
Anabela Graça

VICE-PRESIDENTE DA ESTeSL
Maria Beatriz Fernandes

VICE-PRESIDENTE DA ESTeSL
Maria da Graça Andrade

PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
Maria Helena Soares

PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
Lina Vieira

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO
André Coelho

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA
Maria Helena Soares

1.3 SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

A ESTeSL conta com quatro divisões de serviços e com unidades e gabinetes que contribuem para o cumprimento da sua Missão, conferindo apoio aos diferentes órgãos de governo e ainda ao Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC).

Divisão de Gestão Académica

Patrícia Almeida

- Mobilidade Académica
 - Gabinete Apoio ao Estudante e ao diplomado
-

Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas

- Gabinete de Relações Externas

Cláudia Guerreiro

- Biblioteca – Documentalista

Maria da Luz Antunes

Gabinete de Projetos Especiais, Investigação e Inovação

- Paula Carvalho

Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

- Serviço de Recursos Humanos

Joaquina Madeira

- Serviços Financeiros

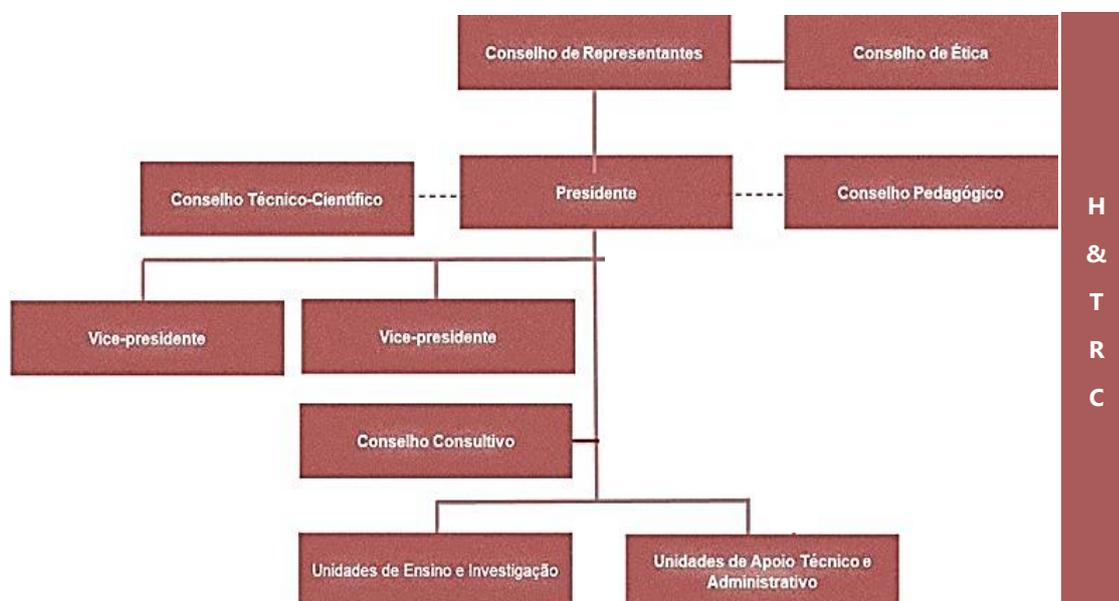
Sónia Ramos

Divisão de Gestão de Infraestruturas, Instalações e Equipamentos

- Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

Ana Sabino

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





1.4 A ESTeSL EM NÚMEROS

Apresentam-se (tabela 1), indicadores de síntese da atividade da ESTeSL nos anos letivos 2017/18 e 2018/19 (no caso de dados de ingresso dos estudantes e mobilidades). Nos demais domínios, os indicadores dizem respeito aos anos civis de 2017 e 2018 (à data de referência de 31 de dezembro).

Estes números não expressam todas as atividades desenvolvidas pela ESTeSL nesses dois ciclos anuais de gestão, no entanto, ajudam à sua sistematização, fornecendo indicadores que sustentam o planejamento estratégico e operacional.

Tabela 1 - A ESTeSL em Números em 2017 e 2018

Domínio	Performance nos dois anos anteriores		
	2017/18	2018/19	Δ
Ensino e Formação - Ingresso			
Cursos conferentes de grau (L+M)	19	17	-11%
Cursos de licenciatura	14	9	-36%
Cursos de mestrado	5	8	+60%
Estudantes inscritos em cursos conferentes de grau (L+M)	1.883	1.839	-2%
Estudantes inscritos licenciatura	1.679	1.602	-5%
Vagas fixadas para cursos de licenciatura	400	380	-5%
Taxa de ocupação das vagas ¹ (L)	95%	99%	+4%
Índice de procura dos cursos ² (L)	6,1	6,7	+10%
Índice de satisfação da procura ³ (L)	111%	121%	+10%
Estudantes inscritos mestrado	204	237	+16%
Vagas fixadas para cursos de mestrado	77	179	+132%
Taxa de ocupação das vagas (M)	98%	78%	-20%
Peso do 2º ciclo na oferta (inscritos 2º ciclo/total inscritos)	11%	13%	+2%
Cursos/formações não conferentes de grau	9	7	-22%
Participantes em cursos/formações não conferentes de grau	289	160	-45%
Ensino e Formação - Conclusão	2016/17	2017/18	Δ
Diplomados em cursos de licenciatura	313	363	+16%
Taxa de sucesso (L)	65,8%	83%	+18%
Diplomados em cursos de mestrado	12	41	+242%
Taxa de sucesso (M)	52,2%	87%	+35%
Investigação - Produção e Recursos	2017	2018	Δ
Registos no Anuário ESTeSL	291	398	+37%
Publicações ESTeSL depositadas no Repositório IPL	267	235	-12%
Consultas de Publicações ESTeSL no Repositório IPL	38.884	51.046	+31%
Downloads do Repositório IPL	109.791	148.740	+35%
Artigos revistas internacionais	77	80	+4%
Artigos revistas nacionais	13	24	+85%
Artigos indexados na Web of Science	21	33	+57%
Artigos indexados na Scopus	61	51	-16%
Artigos indexados na MEDLINE/PubMed	37	38	+3%
Capítulos de livros	23	22	-4%
Livros	3	2	-33%
Comunicações orais internacionais	65	52	-20%
Comunicações orais nacionais	41	116	+183%
Papers internacionais	8	14	+75%
Papers nacionais	3	2	-33%
Posters internacionais	50	56	+12%

Tabela 1 - A ESTeSL em Números em 2016 e 2017 (cont.)

Posters nacionais	14	14	0
Projetos científicos submetidos	31	42	+35%
Projetos científicos aprovados	15	15	0
Internacionalização	2016/17	2017/18	Δ
Estudantes em mobilidade <i>Outgoing</i>	99	82	-17%
Estudantes em mobilidade <i>Incoming</i>	56	59	+5%
Docentes em mobilidade <i>Outgoing</i>	10	10	0
Docentes em mobilidade <i>Incoming</i>	6	10	+67%
Não docentes em mobilidade <i>Outgoing</i>	0	0	-
Não docentes em mobilidade <i>Incoming</i>	1	6	+500%
Comunicação e Imagem Institucional	2017	2018	Δ
Novos utilizadores da página institucional (por ano)	215.776	214.442	-1%
Gostos Facebook	9.200	10.046	+8%
Seguidores LinkedIn	3.516	7.134	+51%
Subscritores Youtube	10	32	+69%
Iniciativas para captar estudantes	17	24	+29%
Extensão à Sociedade	2017	2018	Δ
Protocolos de cooperação de âmbito nacional	387	346	-11%
Iniciativas de promoção da saúde	36	30	-17%
Cidadãos-alvo das iniciativas de promoção da saúde	15.514	6.387	-59%
Recursos Humanos	2017	2018	Δ
Docentes ETI	121,1	126,4	+4%
Docentes ETI doutorados	50,4	54,6	+4,2
Taxa docentes ETI doutorados	42%	43%	+1,6%
Docentes ETI especialistas	31,1	42,0	+10,9
Taxa docentes ETI especialistas	26%	33%	+7,5%
Rácio estudantes por docente	16:1	15:1	-1:1
Funcionários não docentes	42	41	-1
Rácio estudantes por funcionário	45:1	45:1	0
Recursos Financeiros (proveniência da receita final cobrada)	2017	2018	Δ
Orçamento Estado (€)	5.463.873	4.861.754	-11%
Receita Própria (€)	2.350.900	2.346.442	-0,2%
Outras receitas (€)	809.137	1.042.386	+29%
Orçamento Total (€)	8.623.910	8.250.582	-4%

Notas: 1- Taxa de ocupação das vagas: Razão percentual entre número de matriculados e número de vagas colocadas a concurso no CNAES, 1ª fase; 2- Índice de Procura dos Cursos: Razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados (no conjunto das 6 opções de candidatura) e o nº de vagas a concurso no CNAES, 1ª fase; 3- Índice de satisfação da procura: Razão percentual entre número de vezes que os cursos foram indicados em primeira opção e número de vagas a concurso no CNAES, 1ª fase (a Direção Geral do Ensino Superior divulga-a anualmente, na forma inversa; anteriormente designado "índice de força" nos documentos de gestão da ESTeSL).

ANÁLISE SWOT DA ESTESL: ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ANÁLISE SWOT DA ESTeSL: ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A formação sustentada no conhecimento científico e tecnológico deve centrar-se no valor de dignidade de cada ser humano, sendo esta a força motriz das sociedades democráticas, participativas e integradoras. Nesse sentido, uma IES como a ESTeSL é acreditada e reconhecida pela promoção de valores de humanização dos serviços de saúde e pela sua atratividade junto de estudantes e dos funcionários docentes e não docentes.

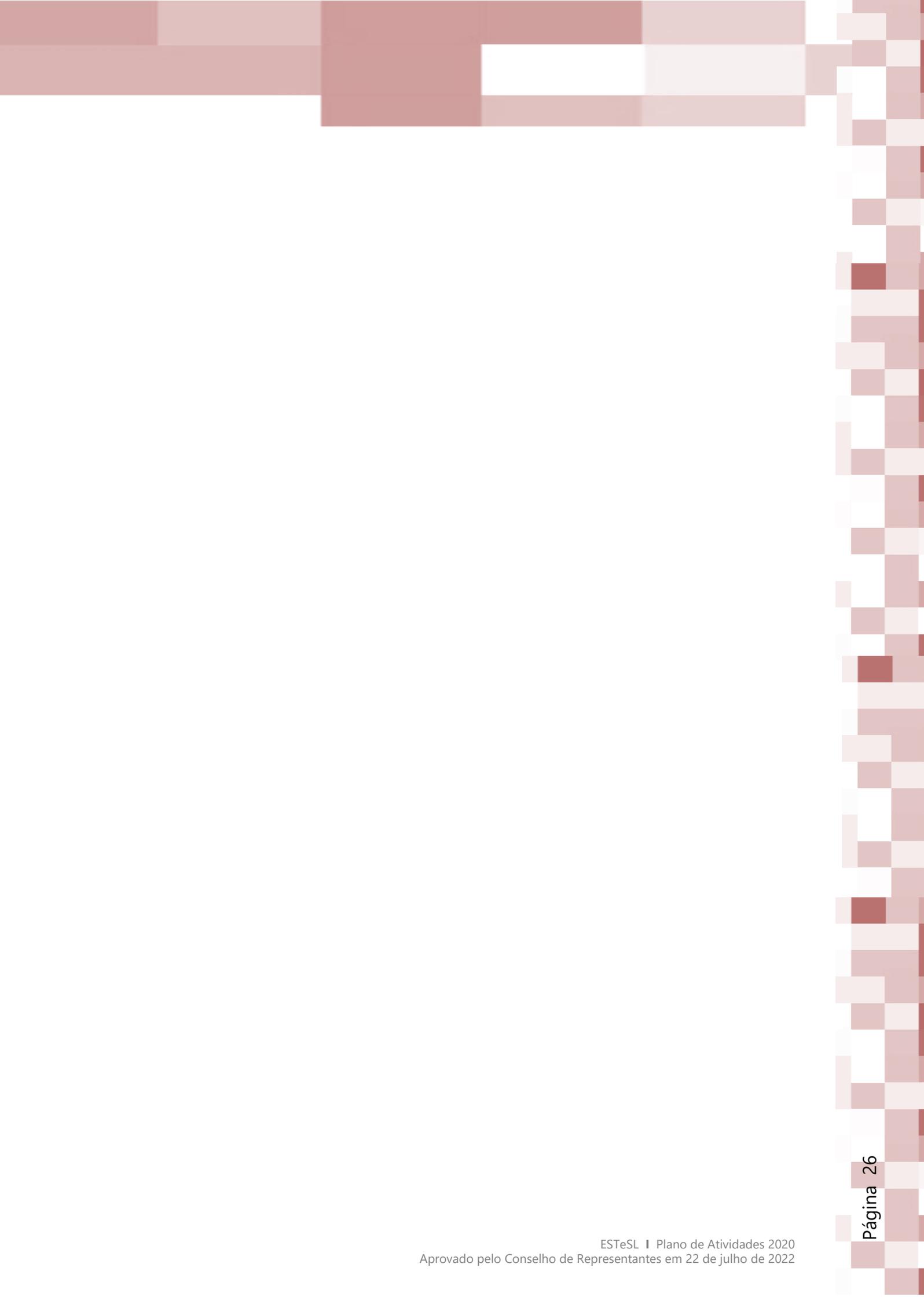
Norteados por estes princípios, considera-se ainda útil atender à análise SWOT da realidade interna e externa à ESTeSL, por forma a definir a estratégica para 2020, e que se apresenta na tabela 2.

Tabela 2 – Análise SWOT da ESTeSL (está = PA2019)

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
<p>Pontos fortes internos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade da oferta formativa de 1º ciclo - Reconhecimento da oferta formativa - Qualidade do ensino e programas ministrados - Forte procura (6 vezes mais candidatos que vagas) - Oferta formativa virada para a empregabilidade - <i>Know-how</i> e condições a prestação de serviços - Qualificação crescente do corpo docente - Forte sentimento de pertença à ESTeSL - Prestígio institucional - Forte ligação às entidades empregadoras - Rede alargada de parcerias nacionais e internacionais - Parcerias com IES para formação conjunta - Cultura de compromisso com a qualidade 	<p>Pontos fracos internos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzida oferta de cursos de 2º ciclo e de pós-graduações - Falta de oferta de unidades curriculares em língua estrangeira - Escassa relação com outras UO do IPL em projetos, em oferta formativa e na utilização de infraestruturas - Insuficiência do corpo não docente - Insuficiência de sistemas de gestão integrada e de armazenamento de dados - Desgaste de alguns edifícios e laboratórios - Desatualização e insuficiência de equipamento informático e laboratorial
Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
<p>Pontos fortes externos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apetência de mercado para formação pós-graduada (formação de profissionais ao longo da vida) - Atratividade do país e da cidade para estudantes internacionais - Recetividade da comunidade externa à utilização paga de serviços (p. ex., saúde ocupacional, programas educativos) potenciando a responsabilidade social e o prestígio institucional - Disponibilidade de programas de financiamento para investigação científica a nível nacional e internacional - Possibilidade de articulação com outras IES e redes em programas financiados - Elevada dinâmica empresarial local e metropolização catalisadoras da empregabilidade dos estudantes - Partilha de serviços e processos em diversas áreas, nomeadamente, gestão da qualidade, investigação, internacionalização e apoio a estudantes 	<p>Pontos fracos externos à ESTeSL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desvalorização social do subsistema de ensino superior politécnico em Portugal - Forte concorrência local de três universidades públicas com financiamento vantajoso e de perceção pública valorizada - Decréscimo do investimento público no ensino superior, mais acentuado no subsistema politécnico - Conjuntura económica recessiva a nível nacional e internacional, com redução do financiamento público - Redução dos fundos estruturais europeus e de apoios públicos a projetos de âmbito local (Lisboa) - Legislação limitadora sobre execução orçamental e contratação de RH e de bens e serviços - Legislação impeditiva da atribuição de diploma de doutoramento por parte do subsistema politécnico - Alterações demográficas com perspetiva futura de diminuição do público-alvo do primeiro ciclo de formação



EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, ATIVIDADES E PROJETOS A DESENVOLVER



3. EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, ATIVIDADES E PROJETOS A DESENVOLVER

Para o ano de 2020, foram identificados seis eixos considerados estratégicos para o desenvolvimento da ESTeSL. Destes decorrem dez objetivos estratégico (tabela 3).

Tabela 3 – Eixos e Objetivos Estratégicos para o ano de 2020

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
Ensino e Formação	<i>ObE 1 – Reforçar a Relevância da Oferta Educativa e Formativa</i>
	<i>ObE 2 – Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes</i>
Investigação e Desenvolvimento	<i>ObE 3 – Progredir na Investigação</i>
Internacionalização	<i>ObE 4 – Aumentar a Internacionalização</i>
Comunicação e Extensão à Sociedade	<i>ObE 5 – Promover a Comunicação e a Imagem Institucional</i>
	<i>ObE 6 – Promover a Cooperação e a Responsabilidade Social</i>
Sistema Interno de Garantia da Qualidade	<i>ObE 7 – Avançar na Implementação do SIGQ</i>
	<i>ObE 8 – Valorizar os Recursos Humanos</i>
Gestão de Recursos	<i>ObE 9 – Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos</i>
	<i>ObE 10 – Alcançar o Equilíbrio Orçamental</i>

3.1 REFORÇAR A RELEVÂNCIA DA OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA (OB E 1)



A excelência e diferenciação de uma IES, como a ESTeSL, manifestam-se na capacidade de formar profissionais de saúde com sólido domínio científico e técnico, assente em valores éticos e de cidadania, para que também sejam, no futuro, melhores homens e mulheres. A oferta formativa deve adequar-se às reais necessidades da sociedade, sendo aliciente do ponto académico e profissional.

Para tal, o estabelecimento de parcerias com outras unidades orgânicas do IPL, ou outras IES, poderá revelar-se uma vantagem estratégica.

No ano letivo 2018/19, a ESTeSL ministra nove cursos de licenciatura (1º ciclo) e oito cursos de mestrado (2º ciclo) (tabela 4), para além de diversos cursos não conferentes de grau.

Tabela 4 – Cursos Conferentes de Grau Ministrados na ESTeSL, em 2018/19

1º ciclo (licenciatura)	2º ciclo (mestrado)
Ciências Biomédicas Laboratoriais	Fisioterapia
Dietética e Nutrição	Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde ²
Farmácia	Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde
Fisiologia Clínica	Segurança e Higiene no Trabalho
Fisioterapia	Tecnologias Clínico-Laboratoriais
Imagem Médica e Radioterapia	Tecnologias Moleculares em Saúde
Ortoprotesia ¹	
Ortótica e Ciências da Visão	Engenharia Biomédica ³
Saúde Ambiental	Nutrição Clínica ⁴

¹ Em associação com o ISEL-IPL, sob gestão da ESTeSL; ² Em associação com a Escola Superior de Saúde da Univ. Algarve, sob gestão da ESTeSL; ³ Em associação com o ISEL, sob gestão desta UO do IPL; ⁴ Em associação com a Fac. Medicina, sob gestão desta UO da Univ. de Lisboa.

Os nove cursos de licenciatura lecionados em 2018/19 na ESTeSL, estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Em consequência dos processos de fusão de cinco cursos de licenciatura e da reestruturação curricular de outros dois cursos licenciatura, nos últimos anos verificaram-se oscilações no número de estudantes no primeiro ciclo, o qual se espera vir a estabilizar a partir do ano letivo 2019/20. Acresce a estas oscilações, a orientação da tutela de reduzir percentualmente as vagas de acesso para o concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES), das quais decorrem todas as outras vagas dos diferentes concursos e regimes.

Com o objetivo de incrementar o número total de estudantes na ESTeSL, importa continuar a apostar nos cursos de formação pós-graduada, ao nível dos mestrados, pós-graduações com mais de 60 créditos ECTS (European Credit Transfer and Accumulation System) e outros cursos não conferentes de grau. Em 2018/19 a ESTeSL leciona oito cursos de 2º ciclo, sendo, cinco da exclusiva iniciativa da ESTeSL.

Os três cursos de 2º ciclo promovidos em associação são: o mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, com a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve; o mestrado em Engenharia Biomédica, com o ISEL; o Mestrado em Nutrição Clínica, com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Os dois últimos são mestrados sob gestão administrativa/académica das referidas instituições da associação.

Espera-se que no ano letivo 2019/20 os mestrados, já submetidos à apreciação da A3ES, estejam em funcionamento, com início de dois novos 2º ciclos de estudo, designadamente, mestrado em Física Médica e mestrado em Farmácia.

É proposto que no ano letivo 2019/20 se mantenham os cursos de 1º ciclo em funcionamento em 2018/19 e se ampliem os de 2º ciclo, procedendo-se ainda à conceção de pós-graduações com mais de 60 ECTS, bem como de outros cursos não conferentes de grau.

Melhorar as condições dos espaços da ESTeSL em 2020 constitui uma prioridade, designadamente, ao nível dos espaços laboratoriais e de estudo.

A tabela 5 sintetiza os Objetivos Operacionais (ObO), as atividades/projetos e as metas considerados relevantes para a prossecução do Objetivo Estratégico (ObE) 1 – Reforçar a Relevância da Oferta Formativa.

Tabela 5 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Reforçar a Relevância da Oferta Formativa

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 01- Aumentar a oferta formativa	Oferta formativa de 2º ciclo	- Nº de cursos de 2º ciclo superior ao de 2019
	Oferta formativa de pós-graduação (+ 60 ECTS)	- Aprovação em CTC de, pelo menos, 1 curso de pós-graduação (mais de 60 ECTS)
	Oferta formativa ao longo da vida	- Realização de ações de formação não conferentes de ECTS, em número superior ao 2019/20
ObO 02- Aumentar a procura dos cursos	Oferta formativa de 1º ciclo	- Taxa de colocação dos candidatos nas vagas em 2020/21, igual ou superior a 95%
	Reestruturação da oferta formativa	- Taxa de ocupação das vagas das licenciaturas em 2020/21, igual ou superior a 95%
	Divulgação da oferta formativa	- Índice de procura dos cursos 1º ciclo da ESTeSL em 2020/21, superior a 6
	Projeção da imagem da ESTeSL	- Índice de satisfação da procura dos cursos do 1º ciclo da ESTeSL em 2020/21, superior a 110%
		- Nº de estudantes de 2º ciclo em 2020/21, superior ao de 2019/20
ObO 03- Aumentar o sucesso académico	Oferta formativa de 1º ciclo	- Nº de formandos em cursos não conferentes de grau em 2020/21 não inferior ao de 2019/20
	Oferta formativa de 2º ciclo	- Taxa de diplomação no 1º ciclo superior a 60%
	Reestruturação da oferta formativa	
	Formação pedagógica de docentes	
	GAED	
Espaços de estudo	- Taxa de diplomação no 2º ciclo superior a 60%	
Formação literacia da informação		



3.2 APOIAR A INTEGRAÇÃO E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES (OBE 2)



Apoiar os estudantes a responder aos diversos desafios e transições que integram o seu percurso académico (p. ex., matrículas e procedimentos administrativos, informação académica, acesso a recursos e a documentação) constitui um objetivo partilhado por todos os serviços da ESTeSL, que se orientam para o estudante, e o cumprimento das suas necessidades.

O Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado (GAED) foca-se na intervenção ao nível de:

- Integração do recém-ingressado e acompanhamento ao estudante
- Intervenção e ação social para o estudante
- Promoção da saúde e bem-estar do estudante
- Apoio e acompanhamento ao diplomado/ofertas de emprego

As modalidades de intervenção do GAED contemplam projetos e programas em permanência, *workshops*, sessões de esclarecimento, atividades práticas, sessões individualizadas e, sempre que necessário, articulação com serviços centralizados do IPL para encaminhamento de casos.

Também, a Biblioteca da ESTeSL desenvolve iniciativas com vista à promoção de competências de literacia da informação junto dos estudantes, no início e no final dos 1º e 2º ciclos (pesquisa, avaliação e uso da informação científica de forma ética e legal).

A tabela 6 sintetiza os objetivos operacionais, as atividades/projetos e as metas considerados mais relevantes para a prossecução do Obe 2 – Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes da ESTeSL no decurso de 2020:

Tabela 6 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 04- Apoiar a integração e o bem-estar dos estudantes	Promoção da integração académica e de competências críticas para a adaptação ao ensino superior	- Nº de atendimentos do GAED aos estudantes (presenciais, online e telefónicos) em 2019/20 superior ao de 2018/19 - Marcar e encaminhar, no decurso de 2019/20, 100% das solicitações de consultas, efetuadas pelos estudantes, para o Gabinete de Psicologia dos Serviços de Ação Social do IPL - Promover a participação de estudantes no Programa de Voluntariado no decurso de 2019/20 e efetuar a sua gestão

Tabela 6 - Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Apoiar a Integração e a Aprendizagem dos Estudantes (cont.)

ObO 05- Apoiar a aprendizagem dos estudantes	<p>Promoção de competências de autogestão no estudo</p> <p>Promoção de competências de literacia da informação</p>	<p>- Dar continuidade ao Programa de Tutoria no decurso de 2019/20</p> <p>- Realizar, no decurso de 2019/20, pelo menos, duas iniciativas no domínio da promoção de competências úteis ao contexto do ensino superior, p. ex., métodos e técnicas de estudo</p> <p>- Realizar, no decurso de 2019/20, pelo menos, 20 horas de formação a estudantes de 1º e 2º ciclos sobre pesquisa de informação em base de dados</p>
ObO 06- Apoiar a transição dos estudantes para a vida ativa	<p>Promoção de competências de empregabilidade</p>	<p>- Realizar, pelo menos, duas iniciativas sobre CV e entrevista de emprego</p> <p>- Nº de ofertas de emprego divulgadas na página da ESTeSL, no decurso de 2019/20 não inferior ao de 2018/19</p>

3.3 PROGREDIR NA INVESTIGAÇÃO (OBE 3)

Na ESTeSL promove-se a orientação para a investigação e o desenvolvimento (I&D) assentes numa cultura de questionamento, resolução proactiva de problemas, inovação e disseminação do conhecimento e suas aplicações. As atividades de I&D são produções fundamentais para a afirmação institucional no meio académico e na sociedade.



Na tabela 7, apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades/projetos e as metas ambicionadas para 2020 para prosseguir e melhorar os indicadores de produção científica da ESTeSL, com vista a alcançar o ObE2 – Progredir na Investigação.

Tabela 7 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Progredir na Investigação

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 07- Reforçar os projetos de investigação	Conceção e participação em projetos de investigação	- Nº de projetos I&D submetidos a financiamento em 2020, superior a 30 - Nº de projetos em curso em 2020, superior a 25
	Publicação de artigos em revistas	- Nº de artigos científicos publicados em revistas internacionais, superior em 5% ao de 2019 - Nº de artigos indexados na Web of Science, superior em 5% ao de 2019 - Nº de artigos indexados na Scopus, superior em 5% ao de 2019 - Nº de artigos indexados na MEDLINE/PubMed, superior em 5% ao de 2019 - Nº de artigos publicados em revistas de 1º e 2º quartis, superior ao nº de 2019
ObO 08- Aumentar a produção científica	Publicações divulgadas no Repositório IPL	- Nº de publicações com afiliação ESTeSL registadas e acessíveis para consulta no Repositório IPL, superior ao de 2019
	Publicação de livros	- Nº de livros publicados em 2019, superior ao de 2019 - Nº de capítulos de livros publicados em 2019, superior ao de 2019
	Comunicação em eventos científicos	- Nº de comunicações orais internacionais, superior ao de 2019

Na sequência da candidatura submetida no ano letivo 2017/18 ao processo de avaliação de unidades de I&D da rede nacional reconhecida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) este organismo

aprovou, no decurso de 2019, o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC) da ESTeSL, para o período de quatro anos, correspondente a 2020-2023.

O H&TRC, coordenador Miguel Brito, conta com a participação de 27 investigadores integrados, 8 estudantes de doutoramento e 32 colaboradores.

Importa agora, mais do que nunca, criar condições laboratoriais adequadas, nomeadamente, envidar esforços futuros para equipar um segundo laboratório dedicado à investigação na ESTeSL.

Na ESTeSL estão criadas condições para atividades de I&D. Docentes, não docentes e estudantes participam em projetos de investigação, criando novos saberes científicos e tecnológicos, divulgados em livros, capítulos de livros, artigos científicos e trabalhos finais de licenciatura, os quais são registados no Anuário Científico da ESTeSL.

A investigação ocorre também em parceria com outras instituições, esperando-se um incremento do número de projetos de investigação em que os docentes da ESTeSL são investigadores principais e, conseqüentemente, um incremento dos indicadores relacionados com a produção científica.

Por outro lado, e não menos importante, pretende-se melhorar a compilação, agregação e divulgação da produção científica da ESTeSL nas plataformas institucionais (*website*, Repositório IPL), para dar visibilidade ao trabalho realizado a este nível na ESTeSL.

3.4 AUMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO (OBE 4)

A ESTeSL aposta na internacionalização a vários níveis. A promoção do Programa ERASMUS+ tem uma longa tradição na ESTeSL, bem como de ações de intercâmbio com países fora do espaço europeu, quer no acolhimento, quer no envio de estudantes, docentes e não docentes em programas de mobilidade. No entanto, muito há ainda a melhorar ao nível da mobilidade dos docentes e não docentes, fortemente constrangida por dificuldades de financiamento.



Pretende-se sistematizar procedimentos de candidatura *online* e de divulgação de programas de mobilidade. A divulgação será reforçada na página de Internet da ESTeSL e em sessões de esclarecimento organizadas para o efeito, sendo de realçar o papel dos coordenadores académicos junto dos estudantes, que se pretende consolidar, com efeito positivo na mobilidade destes.

Na tabela 8, apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2020, com vista a prosseguir e a melhorar os indicadores de internacionalização da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE3 – Aumentar a Internacionalização.

Tabela 8 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Aumentar a Internacionalização

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 09- Incrementar a mobilidade dos estudantes, docentes e dos não docentes	Divulgar os programas de mobilidade (mailing interno, Página ESTeSL e redes sociais)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de protocolos de mobilidade internacional em vigência em 2019/20, superior a 100 - Nº de estudantes em mobilidade outgoing em 2019/20 superior ao de 2018/19 - Nº de estudantes em mobilidade incoming em 2019/20, superior ao de 2018/19 - Nº de docentes em mobilidade outgoing em 2019/20, superior ao de 2018/19 - Nº de docentes em mobilidade incoming em 2019/20 superior ao de 2018/19 - Nº de não docentes em mobilidade outgoing em 2019/20, superior ao de 2018/19 - Nº de não docentes em mobilidade incoming em 2019/20, superior ao de 2018/19
ObO 10- Incrementar a internacionalização do ensino	Divulgar a ESTeSL junto de candidatos de nacionalidade estrangeira (feiras internacionais e Página da ESTeSL)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de estudantes internacionais admitidos, em 2020/21 superior ao de 2019/20
ObO 11- Incrementar a participação em	Divulgar a ESTeSL em fóruns e redes internacionais Estabelecer parcerias internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de acordos de cooperação internacional vigentes em 2020 não inferior ao de 2019 - Nº redes internacionais em que a ESTeSL participa em 2019, não inferior ao de 2018

projetos internacionais

A ESTeSL tem apostado numa estratégia de internacionalização, apoiada na cooperação interinstitucional, designadamente em redes temáticas internacionais nas áreas das ciências e tecnologias da saúde, ligadas à Europa, América do Sul e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Neste âmbito, procura-se potenciar sinergias com instituições de países estrangeiros em estudos, investigação e outras atividades e projetos, com destaque para a adoção de um papel ativo na organização de eventos e/ou fóruns internacionais.

3.5 PROMOVER A COOPERAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL (OBE 5)

A cooperação da ESTeSL com parceiros nacionais nas áreas da investigação, do ensino e do avanço das profissões para as quais prepara ativos, é um motor essencial da sua atividade. A ligação dinâmica com o tecido empresarial e com os prestadores de serviços de saúde radica na forte necessidade de estabelecer parcerias para a realização de estágios curriculares das suas licenciaturas, atendendo ao teor teórico-prático e ao caráter profissionalizante dos respetivos *currícula*.



Na tabela 9 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2020, com vista a prosseguir e a melhorar os indicadores de extensão à comunidade da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE6 – Promover a Cooperação e a Responsabilidade Social.

Tabela 9 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para a Cooperação e a Responsabilidade Social

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 12 – Criar e manter rede nacional estratégica de parcerias	Prospecção de parceiros para protocolos/convénios	- Nº de parceiros institucionais nacionais para a cooperação, semelhante ao de 2019 - Nº de protocolos e acordos de parceria nacionais, não inferior ao de 2019 - Nº de protocolos e acordos nacionais, no âmbito de estágios de estudantes, não inferior ao de 2019
	Dinamização e prestação de apoio a eventos institucionais	- Nº de eventos promovidos pela ESTeSL com participação de outros parceiros, superior ao de 2019
	Gestão de cedência de espaços da ESTeSL	- Nº de contratos de cedência e de aluguer de espaços para entidades externas, superior ao de 2019
ObO 13 – Promover a saúde na comunidade	Educação e promoção da saúde da comunidade	- Nº de iniciativas de promoção da saúde, superior ao de 2019; <u>ou</u> - Nº de participantes nessas iniciativas, superior ao de 2019
ObO 14 - Promover a sustentabilidade ambiental	Iniciativas ESTeSL de sustentabilidade ambiental	- Nº de ações de sustentabilidade ambiental na ESTeS superior ao de 2019 - No âmbito do Programa Eco-Escolas, manter o galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa - Participação da comunidade ESTeSL, em pelo menos dois programas distintos de educação ambiental promovidos pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

A cooperação na ótica da responsabilidade social, consagrada nos estatutos da ESTeSL, faz parte do seu “ADN” enquanto Escola Pública, desde a sua primeira aula, sendo a intervenção comunitária uma imagem de marca deste projeto académico. Esta atitude fundacional prende-se, ainda, com a promoção de competências fundamentais na área da saúde, tais como a escuta ativa, o diálogo, a instrução, a perspicácia social, a negociação ou a assistência ao outro.

Procura-se a promoção da educação, da saúde e da sustentabilidade ambiental, com impacto nas atitudes e comportamentos de cidadania de *stakeholders* internos (estudantes e recursos humanos) e externos (parceiros congéneres e organismos civis da comunidade envolvente) da ESTeSL, objetivos que têm vindo a constituir-se, também, como um importante fator de promoção da imagem institucional da ESTeSL

Uma bolsa de estudantes voluntários, gerida pelo GAED, e a estreita colaboração desta estrutura com o Gabinete de Serviços à Comunidade, viabilizam o trabalho desenvolvido neste âmbito, que abarca uma agenda considerável de eventos anuais.

A ESTeSL integra o projeto Eco-Escolas, programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, em Portugal desde 1996, sendo uma das quatro IES públicas do concelho de Lisboa que, com o estímulo proporcionado por esse programa, dinamiza ações de educação ambiental para a sustentabilidade.

3.6 PROMOVER A COMUNICAÇÃO E A IMAGEM INSTITUCIONAL (OBE 5)

No domínio da comunicação digital, para 2020 mantém-se o objetivo de renovar a página de internet institucional, em colaboração com o IPL e as suas UO, visando uma imagem *online* comum, a expansão de informação disponível em inglês e a remodelação de algumas das áreas de conteúdo.



Prossegue a importância a atribuir à dinamização da presença da ESTeSL nas redes sociais, com o objetivo de consolidar a sua imagem e promover a captação de estudantes, atendendo à importância destes media para o público-alvo da instituição.

Na tabela 10 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2020, com vista a prosseguir e a melhorar os indicadores de comunicação da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE6 – Promover a Comunicação e a Imagem Institucional.

Tabela 10 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Promover a Comunicação e a Imagem Institucional

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 15- Aumentar a visibilidade do site institucional	Página institucional da ESTeSL	- Renovação da página institucional da ESTeSL, até 31 dezembro 2020 - Nº de novos utilizadores, superior ao de 2019
	Facebook	- Nº de gostos nas publicações, superior ao de 2019 - Nº de seguidores, superior em mais de 10% ao de 2019
ObO 16- Aumentar a interação nas redes sociais	Youtube	- Nº de subscritores da ESTeSL no Youtube superior em mais de 10% ao de 2019
	LinkedIn	- Nº de visitantes, superior ao de 2019 - Nº de seguidores, superior em 10% ao de 2019
	Instagram	- Criação e dinamização da rede social Instagram, no decurso de 2020
ObO 17- Aumentar a interação com alunos	Iniciativas para captar estudantes do ensino secundário	- Nº de iniciativas para captar estudantes, superior ao de 2019
ObO 18- Fortalecer a coesão e a identidade ESTeSL	Publicações da ESTeSL	- Manter publicação semanal da Agenda das Ciências e Tecnologias da Saúde (suporte digital)
		- Manter publicação anual da Agenda/Guia ESTeSL
		- Realizar pelo menos 10 eventos institucionais

No decurso de 2020 espera-se reeditar o conjunto das atividades que promovem a ESTeSL junto de estudantes dos ensinos básico e secundário, potenciais candidatos ao 1º ciclo, com destaque para (1)

ações realizadas em escolas do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (2) acolhimento de jovens que visitam a ESTeSL, com especial destaque para a iniciativa “Uma porta aberta para as ciências e tecnologias da saúde”, durante a qual os participantes visitam as instalações, sendo introduzidos às licenciaturas (3) participação, integrada no *stand* do IPL, na feira 2020 de ofertas formativas Futurália, e ainda da (4) iniciativa “Academia Politécnico Lx”, (parceria com a Fórum Estudante e o IPL) para dinamização de atividades nas instalações da ESTeSL durante as férias escolares do verão de 2020, com o objetivo de dar a conhecer as áreas do saber da Escola e proporcionar experiências práticas de aproximação a essas áreas.

A comunicação interna da ESTeSL continuará a merecer uma especial atenção, prosseguindo os eventos já habituais, como o Dia da ESTeSL, ou a sessão de boas-vindas aos novos estudante, procurando-se envolver toda a comunidade. Divulgar a informação relevante à comunidade ESTeSL motiva a manter, em 2020, o esforço de publicação periódica da Agenda das Ciências e Tecnologias da Saúde (suporte digital – semanal).

Também será mantida a Revista Saúde e Tecnologia (semestral), a Agenda/Guia ESTeSL (anual), bem como o *mailing* de eventos internos e externos e a atualização de conteúdos no *website institucional?* e nos *placards*.

3.7 AVANÇAR NA IMPLEMENTAÇÃO DO SIGQ (OBE 7)

A capacidade de melhoria contínua passa pela autoavaliação e a implementação de correções e melhorias, preconizando-se a prestação de serviços de qualidade em qualquer eixo da missão da ESTeSL. Neste sentido, pretende-se progredir na adequação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), melhorando as ferramentas e os processos de autoavaliação, em continuidade com o trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2017.



Em 2020 prossegue a descrição dos procedimentos de trabalho, com vista à diminuição da variabilidade de decisão/informação e, assim, à consolidação do sistema interno de garantia de qualidade. A implementação de uma estratégia, bem como de ferramentas integradas, como o ComQuest, Rucnet, Racnet e o portal da qualidade, procura reduzir a burocratização dos processos, facilitar a elaboração de relatórios obrigatórios e a disponibilização de informação, ocorrendo em estreita colaboração com o IPL.

Neste contexto, será a cada dia mais importante desenvolver uma cultura de aprender com os desafios de ferramentas recentes, logo sujeitas à identificação de necessidades de melhoria e adequação às especificidades de cada UO e também às da ESTeSL.

A implementação dos inquéritos de satisfação aos estudantes, bem como de outros, tem sido uma das prioridades da ESTeSL, no que se refere à Qualidade. Espera-se, em 2020, prosseguir este trabalho na colaboração com o Conselho Pedagógico (CP) da Escola. A sensibilização dos estudantes para a importância do preenchimento dos inquéritos será uma prioridade, nomeadamente através de informação/sensibilização aos representantes dos estudantes no CP e nos conselhos de curso, bem como via *email* institucional a todos e cada estudante.

No decurso de 2019, foi submetido o formulário de autoavaliação do ciclo de estudos de Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho (ACEF/1920/0314612), esperando-se que, em 2020, seja acreditado pelo período de tempo máximo.

Em 2020, serão elaborados e submetidos à A3ES os relatórios de autoavaliação dos cursos de 1º ciclo (1) Licenciatura em Dietética e Nutrição, (2) Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais, (3) Licenciatura em Fisiologia Clínica, (4) Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia, (5) Licenciatura em Ortopédia e Ciências da Visão, (6) Licenciatura em Fisioterapia, (7) Licenciatura em Ortoprotésia e dos cursos de 2º ciclo (1) Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde, (2) Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, esperando-se que sejam acreditados por seis anos.

Na tabela 11 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2020, com vista a prosseguir e a melhorar a gestão da qualidade dos sistemas académicos da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE7 – Avançar na Implementação do SIGQ.

Tabela 11 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Avançar na Implementação do SIGQ

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 19- Estabilizar o funcionamento do SIGQ	Consolidar a utilização generalizada do sistema de inquéritos do SIGQ integrado no portal académico – ComQuest Integração da informação de gestão académica de modo a automatizar e desburocratizar a realização dos vários relatórios	- Realização de todos os inquéritos do SIGQ no ComQuest - Disponibilizar aos regentes de unidades curriculares os relatórios de unidade curricular (RUC) - Disponibilizar aos diretores de curso os relatórios de avaliação de curso (RAC)
ObO 20- Obter a acreditação dos cursos a serem avaliados em 2020	Interação com a A3ES na avaliação dos cursos	- Taxa de acreditação dos cursos conferentes de grau (cursos novos e cursos em funcionamento) igual a 100%
ObO 21 - Incrementar o número de novos procedimentos de qualidade	Sistematização dos procedimentos inerentes aos serviços/órgãos da ESTeSL	- Elaborar documentos sistematizadores dos procedimentos inerentes aos serviços/órgãos da ESTeSL, em número superior ao de 2019
ObO 22 – Garantir a correta submissão dos guiões ACEF/NCE da A3ES	Submissão dos guiões de autoavaliação na plataforma eletrónica da A3ES	- Submissão dos guiões de autoavaliação ACEF/NCE na plataforma eletrónica da A3ES com 100% de sucesso, no decurso de 2020

3.8 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS (OBE 8)

Foram propostos aos Serviços da Presidência do IPL os mapas exequíveis de pessoal docente e não docente, que refletem as necessidades para o ano de 2020, condicionados pelo orçamento de funcionamento, e tendo em consideração o provimento habilitado/qualificado dos postos de trabalho.



No âmbito do pessoal docente (Anexo 1), o mapa proposto para 2020 contempla 143 ETI, incluindo ETI que poderão ser utilizados para futuras contratações, para lecionação de mestrados e outros cursos de pós-graduação. Nesse mapa 100 docentes lecionam a TI. Em dezembro de 2018, dos docentes a TI cerca de 55% são detentores do grau de doutor e 43% do título de especialista.

Na tabela 12 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas para 2020, com vista a prosseguir da melhor forma possível a gestão dos recursos humanos da ESTeSL, ou seja, alcançar o ObE7 – Valorizar os Recursos Humanos.

Tabela 12 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Valorizar os Recursos Humanos

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2019
ObO 23- Aumentar os efetivos e a qualificação do corpo docente	Corpo docente	- Número de docentes de mapa em 2020, superior ao de 2019
		- Percentagem de docentes doutores em 2020, superior à de 2019
ObO 24- Aumentar os efetivos e a qualificação do corpo não docente	Corpo não docente	- Percentagem de docentes especialistas em 2020, superior à de 2019
		- Número de não docentes de mapa em 2020, superior ao de 2019
		- Percentagem de não docentes habilitados com curso superior em 2020, superior à de 2019
		- Disponibilização, por parte da ESTeSL-IPL, de pelo menos 3 ações de formação profissional com relevância para todos os postos de trabalho

A colaboração de docentes a tempo parcial (TP) que acumulam a docência com a prática profissional nas áreas que lecionam é uma necessidade para a tipologia de ensino disponibilizada pela ESTeSL, pois permite acompanhar a constante evolução científica e tecnológica e a que se assiste na prestação de cuidados de saúde. Esta colaboração é, pois, de grande relevância, possibilitando ligação ao exercício das profissões. Devido à natureza da colaboração, os docentes TP mantêm um maior investimento na sua carreira profissional face à académica, sendo importante reforçar a importância da aquisição do grau de doutor ou do título de especialista. De igual forma, importa reforçar a necessidade dos docentes a TI progredirem na sua qualificação e obterem o grau de doutor.

O mapa de pessoal não docente (Anexo 2) comporta 58 postos de trabalho a TI para assessoria e apoio técnico e logístico às atividades académicas, administrativas e de gestão da ESTeSL, mantendo-se, como em 2019, a previsão de preenchimento de 41 destes lugares. Dos postos de trabalho ocupados, 25 (61%) são das carreiras de assistente técnico e de assistente administrativo.

A formação do pessoal não docente continua a ser uma preocupação da ESTeSL, encontrando-se significativamente limitada por constrangimentos financeiros. A complexificação do trabalho técnico e administrativo nas IES exige níveis crescentes de competências e conhecimentos, que, por sua vez apelam a uma sólida qualificação inicial dos recursos humanos e sua formação contínua. Será importante incentivar projetos de aprendizagem ao longo da vida, e rentabilizar oportunidades existentes, desenvolvendo com o IPL uma estratégia integrada de formação, com base na identificação de necessidades comuns e da eventual criação de uma bolsa interna de formadores.

O Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC-IPL) disponibiliza oferta formativa na área das línguas, instrumental para a estratégia de internacionalização do IPL, quer para mobilidade *outgoing* dos estudantes, quer para a preparação de oferta de cursos/UC em língua inglesa, oferecendo formação a docentes e não docente, o que facilita a captação e adaptação de estudantes internacionais.

As ações de formação promovidas por outras UO do IPL deverão também ser exploradas enquanto possíveis oportunidades para atualização dos técnicos, administrativos e operacionais da ESTeSL. Em certos casos poderá ser relevante promover a participação em ofertas formativas graduadas e não graduadas, ou unidades curriculares isoladas, oferecidas pelas UO do IPL.

Com vista à adequada preparação e atualização de conhecimentos dos assistentes técnicos da área laboratorial, poderá ser equacionado um esforço colaborativo entre responsáveis das áreas laboratoriais e das UEI's, para conceção e oferta de formação neste domínio.

3.9 OTIMIZAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E OS ESPAÇOS FÍSICOS (OBE 09)

Sendo as atuais instalações uma ambição de gerações, importa promover a sua manutenção e valorização, limitadas pelas dotações financeiras disponibilizadas. Face à sua dimensão e diversidade, a gestão das intervenções deve ser minuciosa, atendendo às prioridades.



No decurso de 2020 procurar-se-á prosseguir a racionalização de vários espaços físicos da ESTeSL, com a finalidade de melhorar as condições de lecionação de aulas teóricas e práticas, e em especial criar condições para o desenvolvimento de um segundo laboratório afeto ao Centro de Investigação H&TRC. Considera-se também fundamental atualizar o parque informático da área de estudo bem como das áreas laboratoriais.

Na tabela 13 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades e projetos, bem como as metas ambicionadas, com vista a alcançar o ObE7 – Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos na ESTeSL no decurso de 2020.

Tabela 13 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Otimizar os Recursos Tecnológicos e os Espaços Físicos

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 25- Gerir as instalações para eficiente e eficaz adequação aos seus fins	Instalações e infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar intervenções de melhoria das condições de ensino/ aprendizagem em sala de aula - Realizar intervenções para melhoria das condições de trabalho dos colaboradores da ESTeSL
	Segurança de instalações e bens	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar intervenções, nos locais de trabalho e/ou aprendizagem, destinadas a melhorar as condições de segurança - Disponibilizar informação, nos espaços que ofereçam riscos, sobre procedimentos de segurança
ObO 26- Gerir os equipamentos para manter a sua funcionalidade	Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de aquisições e/ou reparações em postos informáticos, não inferior ao de 2019
		<ul style="list-style-type: none"> - Nº de aquisições e/ou reparações em equipamentos audiovisuais, não inferior ao de 2019



3.10 ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL (OBE 10)

Para execução do plano de atividades que se propõe para 2020 será essencial garantir o equilíbrio dos recursos financeiros da ESTeSL, mantendo e promovendo a capacidade de cumprir a sua missão. Sabendo-se da dependência de recursos financeiros centralmente distribuídos e geridos ao nível do IPL, é essencial uma gestão rigorosa dos recursos financeiros atribuídos à ESTeSL e, simultaneamente, o aumento de capacidade desta para gerar receita.

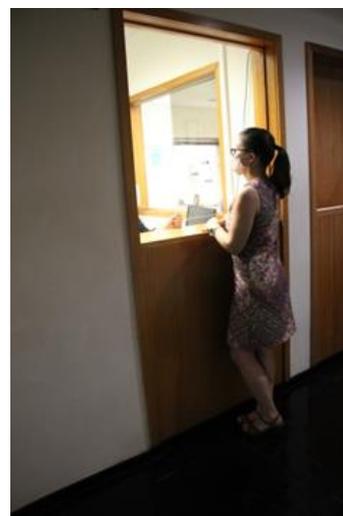
A realidade financeira da ESTeSL encontra-se, há alguns anos, numa situação difícil, fruto da profunda reestruturação da oferta formativa, numa primeira fase, com descontinuidade e criação de novos cursos do 1º ciclo, numa segunda fase para lançamento de oferta formativa de 2º ciclo relevante às atuais necessidades de atualização e progressão de competências dos profissionais da área no mercado. Estas alterações consumiram recursos significativos, constituindo investimentos que só no futuro, que se espera próximo, poderão converter-se em ganhos financeiros. Mantém-se ainda o desafio, potencialmente interessante para a criação de receita, de promover oferta de formação pós-graduada, ao longo da vida.

As atividades com vista à promoção do equilíbrio orçamental dizem respeito a três grandes áreas de atividade, ou projetos, designadamente, (1) gestão contabilística, (2) tesouraria e (3) aprovisionamento e património importantes na gestão equilibrada dos demais recursos da ESTeSL no decurso de 2020.

Na tabela 14 apresentam-se os objetivos operacionais, as atividades/projetos e as metas ambicionadas para 2020, face aos desafios de índole financeiro na ESTeSL, com vista a contribuir para o ObE - 11 Alcançar o Equilíbrio Orçamental.

Tabela 14 – Objetivos Operacionais, Atividades e Projetos para Alcançar o Equilíbrio Orçamental

Objetivos Operacionais	Atividades e Projetos	Meta em 2020
ObO 27- Assegurar a contenção na contratação de serviços externos	Gestão contabilística	- Nº de prestações de serviços não superior ao de 2019 - Valor de cabimento de contratos de prestação de serviços não superior ao de 2019
ObO 28- Contrariar queda previsível de receita pela eficácia na cobrança	Tesouraria Oferta Formativa	- Valor da receita total cobrada superior em, pelo menos, 5%, ao de 2019 - Valor de propinas em atraso menor que o de 2019 - Valor das propinas em atraso, inferior, em pelo menos 5%, ao de 2019
ObO 29- Atualizar inventariação dos bens	Aprovisionamento e património	- Com acesso à emissão de etiquetas via IPL, garantir a atualização da identificação e inventariação do património em pelo menos 90% dos bens da ESTeSL



Com base na informação existente, apresentou-se aos Serviços da Presidência do IPL uma proposta de orçamento de funcionamento para 2020 com um grau de 29% de cobertura de receitas próprias.

Considerou-se o valor de 2019 para a receita recebida em sede de financiamento de orçamento do estado, com eventual possibilidade de aplicação de ligeiro acréscimo, quando do carregamento.

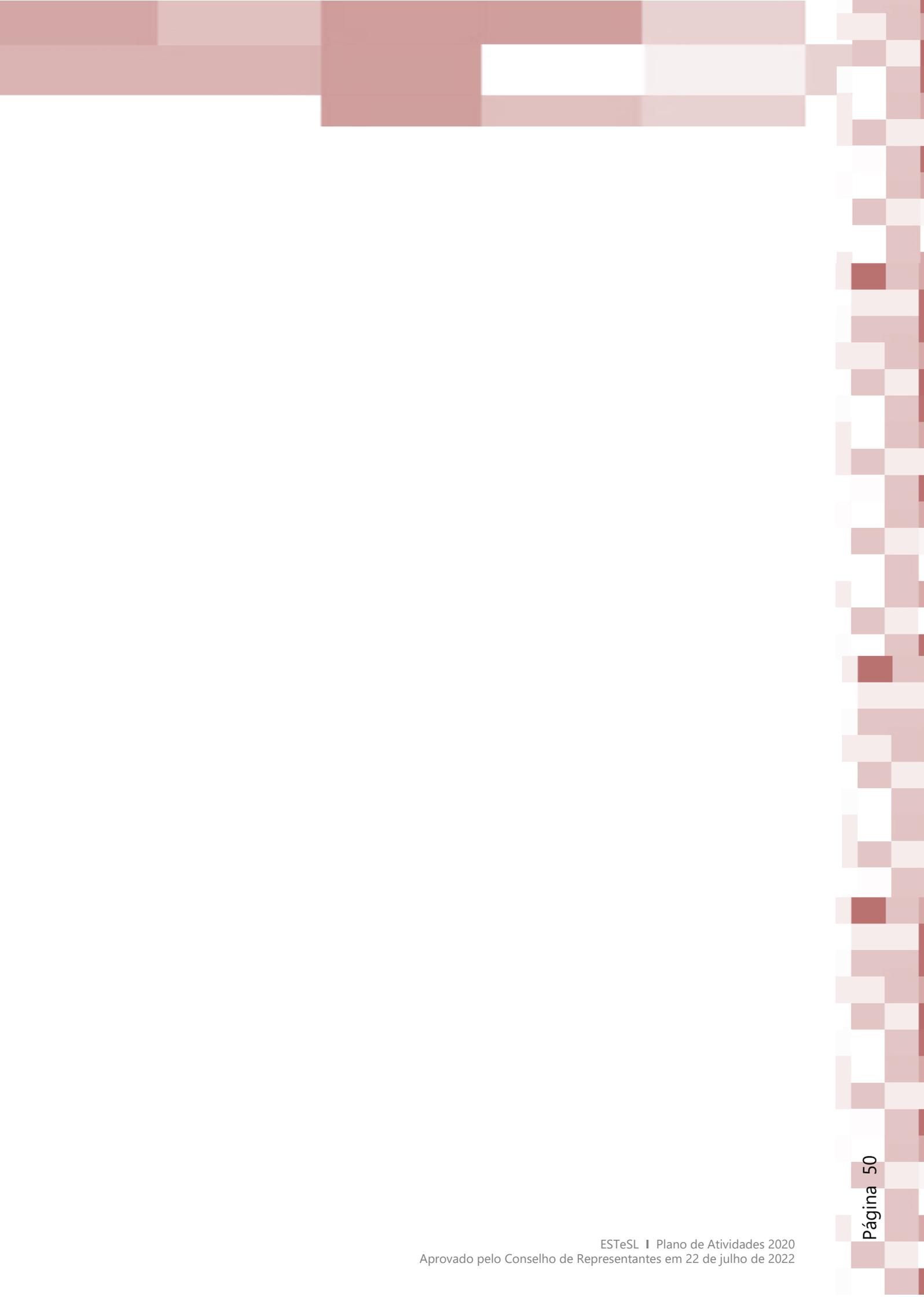
A receita própria prevista advém, essencialmente, da manutenção do número de estudantes de 1º ciclo, do reforço do número de cursos de 2º ciclo e do previsto crescimento do número de estudantes em pós-graduações, em ambos os casos de iniciativa exclusiva da ESTeSL, prevendo-se, não obstante as dificuldades acima referidas, um aumento efetivo na cobrança de receitas próprias.

Importa realçar que o valor do financiamento da ESTeSL proveniente do orçamento do estado para 2020 foi fixado pelo IPL em 4.451.754€. O impacto da suborçamentação de que a ESTeSL tem sido alvo, deverá fazer-se sentir ainda em 2020.

Por outro lado, constituem também desafios para o equilíbrio orçamental o incremento das despesas com pessoal docente, em virtude do aumento progressivo do número de docentes doutorados e detentores do título de especialista, condição para reposicionamento remuneratório; e ainda o facto de um número considerável de projetos em curso dizerem respeito a parcerias que não têm apresentado impacto significativo na arrecadação de receita, situação que se espera vir a ser alterada com a criação do Centro de Investigação H&TRC da ESTeSL.

Apesar das medidas de gestão que têm vindo a ser tomadas desde 2017, com vista ao equilíbrio orçamental, e da inversão progressiva da situação desde essa altura, a progressão tem vindo a acontecer de forma lenta, sendo necessário manter o investimento e o rigor adotados há sensivelmente três anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

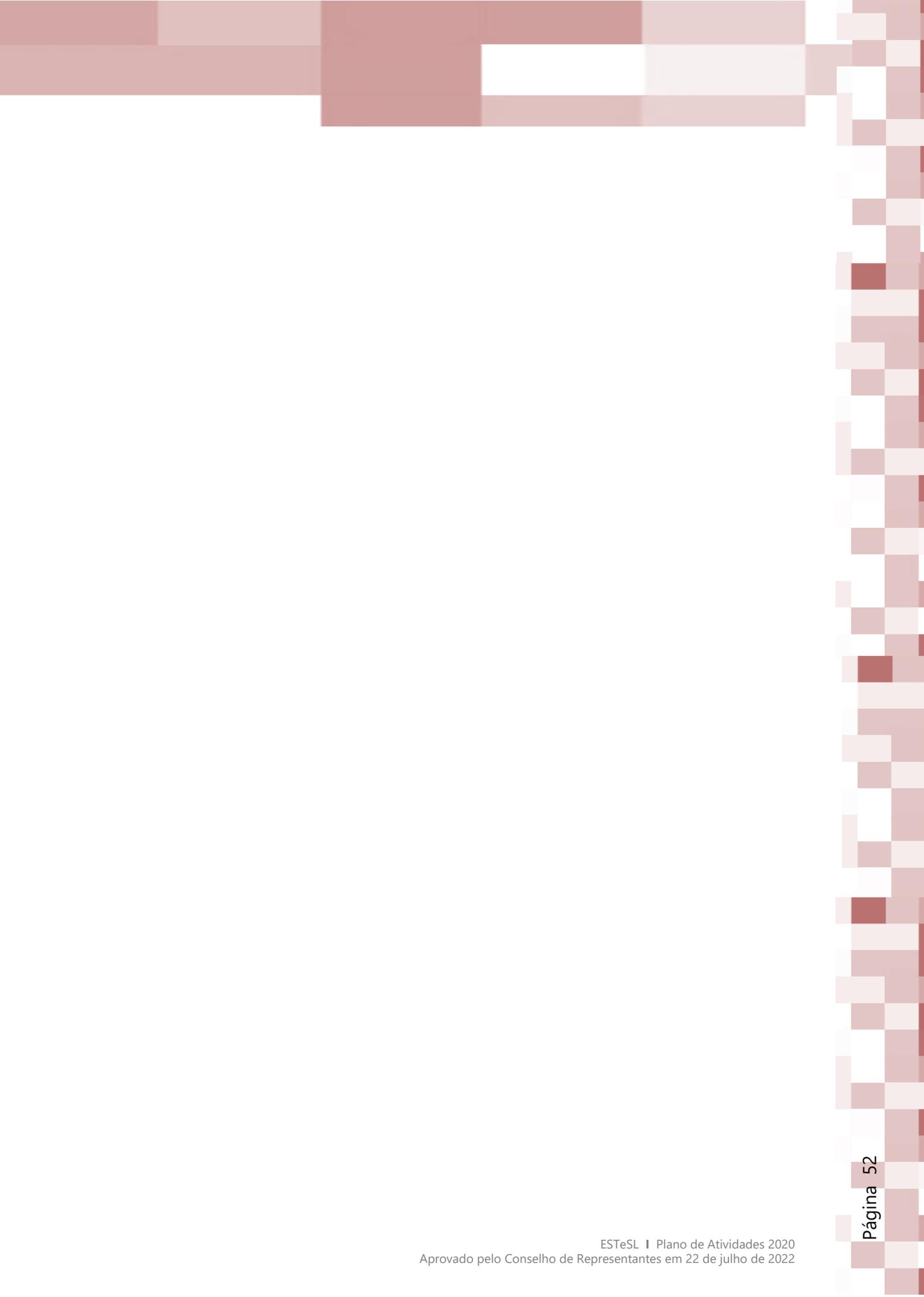
No domínio do ensino, no CNAES de 2018/19 (1ª fase), o número de candidatos que indicaram como 1.ª opção um curso de licenciatura da ESTeSL superou em 21% o nº total de vagas a concurso, resultando num índice de satisfação da procura global de 121%. (superior em 10% ao do ano letivo 2017/18), com destaque para os casos específicos dos seguintes cursos de licenciatura: Fisioterapia (383%), Dietética e Nutrição (208%) e Ciências Biomédicas Laboratoriais (138%).

Encontra-se, também, já impletado um importante crescimento ao nível do 2º ciclo de estudos, com entrada em funcionamento de mais quatro novos cursos de mestrado no ano letivo 2018/19 (Tecnologias Moleculares em Saúde; Segurança e Higiene no Trabalho; Tecnologias Clínico-Laboratoriais; e Fisioterapia), respondendo a necessidades dos profissionais no terreno para obtenção de formação ao longo da vida, bem como à necessidade da ESTeSL de captar receita própria e dar expressão à capacidade científica dos seus docentes. Importa, prosseguir em 2020 a linha de valorização da oferta formativa para públicos em exercício profissional, tendo sido criados os cursos de mestrado em Física Médica e em Farmácia, que se espera venham a entrar em funcionamento em 2019/20.

Em 2019, foi aprovada, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) a candidatura submetida, no ano letivo 2017/18, para funcionamento financiado do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC) da ESTeSL, durante o quadriénio 2020-2023. Trata-se da concretização de uma importante meta, que se espera venha a impulsionar a investigação, possibilitando progressos nos meios à disposição do corpo docente para a produção de novo conhecimento, uma competência das IES, indissociável da investigação. Assim, a partir de 2020 perspectiva-se o incremento da atividade científica, com expressão no número e relevância dos produtos dela decorrentes (designadamente, participações em projetos, publicações e comunicações em eventos científicos).

Para o desenvolvimento expressivo do ensino e da investigação na ESTeSL concorreu a boa colaboração e o forte empenho dos seus recursos humanos. Salienta-se o forte investimento dos docentes TI na sua qualificação académica e profissional. À data de referência de 31 de dezembro de 2018, dos 126,4 docentes ETI em exercício de funções na ESTeSL, 43% era detentor do grau de doutor e 33% do grau de especialista (respetivamente mais 12% e 17%, comparativamente a dois anos antes)

Para o ano de 2020 perspectiva-se a aprovação dos novos Estatutos da ESTeSL, que, em conjunto com as reformas implementadas no domínio dos cursos e respetivas unidades de ensino e investigação, proporcionam um ponto de partida e uma base de trabalho marcadamente distintos dos ciclos de gestão anteriores aos mais recentes. A base que será, afinal, capaz de permitir a resposta da ESTeSL à implementação, cada vez mais efetiva, do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.



ANEXOS

ANEXO I – MAPA PESSOAL DOCENTE

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal docente da Escola Superior de Tecnologia da saúde de Lisboa - 2020																												
Atribuições / Competências / Actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades (2)	Presidente do Conselho Directivo / Director (1)	Vice-Presidente do Conselho Directivo / Subdirector (1)	Presidente e Conselho Científico (1)	Presidente Conselho Pedagógico (1)	Professor Coordenador ou Principal	Professor Coordenador	Professor Adjunto	Assistente e do 2º Triénio	Assistente e do 1º Triénio	Professor Coordenador Convocado		Professor Adjunto Convocado		Assistente Convocado		Monitores		Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho (4)	Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo indeterminado		Nº de postos de trabalho preenchidos por tempo determinado e mobilidade		Nº de postos de trabalho disponíveis (9)=(4)-(5+6+7+8) ETI'S	OBS (a); (b)		
											TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP			TI	TP	TI	TP			TI	TP
											TI (5)	TP (6)	TI (7)	TP (8)														
Formação/ Ensino	Unidades de Ensino e Investigação em																				0,00							
	Psicologia e Sociologia		1				2	6			0,00	0,00	0,00	0,75	0,00	0,00					8,75	8,00	0,00	0,00	0,75	0,00		
	Biologia e Química					1	4	5			0,00	1,00	0,00	4,30	0,00	0,00					15,30	8,00	0,00	0,00	5,30	2,00		
	Matemática e Física						3	5			0,00	0,00	0,00	1,10	0,00	0,00					9,10	8,00	0,00	0,00	1,10	0,00		
	Clínico-Laboratorial, Saúde Pública e Ambiente						4	12			0,00	0,30	4,00	5,20	0,00	0,45					25,95	14,00	0,00	4,00	5,95	2,00		
	Farmácia e Nutrição	1				1		5	8			0,00	0,10	5,00	6,00	0,00	1,70				25,80	9,00	0,00	5,00	7,80	4,00		
	Fisiologia, Imagem Médica e Fisioterapia e Reabilitação			1				6	8			0,00	0,30	4,00	8,00	0,00	3,25				29,55	11,00	0,00	4,00	11,55	3,00		
							4	8			0,00	0,30	4,00	3,85	2,00	6,40				28,55	9,00	0,00	6,00	10,55	3,00			
Total Formação/Ensino						1	28	52	0	0	0,00	2,00	17,00	29,20	2,00	11,80	0	0	0	143,00	67,00	0,00	19,00	43,00	14,00		0	
Investigação																												
Total Projectos de Investigação																												
Total Geral																												

(1) - identificar diploma legal que criou o cargo
(2) - indicar áreas científicas ou departamentos
(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado
(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

ANEXO II– MAPA PESSOAL NÃO DOCENTE (JUNHO 2019)

IPL - Mapa de Pessoal Não Docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - 2020								
Área de atividade		Chefe de Divisão	Dirigentes de nível Intermediário grau 3	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Subtotal
Presidência	Secretariado e Expediente					2		5
	Qualidade e Assessoria			3				
Divisão de Gestão Académica	Serviços Académicos (mobilidade académica - Erasmus)	1		2		3	2	9
	Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado				1			
Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	Serviços Financeiros		1	1		3		9
	Serviços de Recursos Humanos		1	1				
	Gabinete de Projetos I&D			1		1		
Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas	Gabinete de Comunicação			1		1		6
	Gabinete de Relação com a Comunidade		1					
	Biblioteca		1			2		
Divisão de Gestão de Infra-Estruturas, Instalações e Equipamentos	Serviço de Logística, Ambiente e Segurança e Laboratórios		1			7	4	12
Total ESTeSL		1	5	9	1	19	6	41